

CONQUISTA DE R\$ 377,00

Jorge Cardoso



Conceição vai ensinar em Samambaia: primeira vez

Os 17 anos em que deu aulas de catequese em uma igreja de Samambaia resumem a experiência da professora primária Conceição de Maria Santos. Agora, aos 33 anos, ela vai pisar pela primeira vez em uma sala de aula do ensino regular. Emocionada por realizar o antigo sonho de lecionar para alunos do primário, ela não consegue disfarçar a ansiedade.

"Não sei que turma vou pegar e tenho medo de não saber lidar com os pais dos alunos", admite a professora, que espera contar com o instinto materno para lidar de forma correta com os alunos. Ela tem três filhos e vive com o marido em uma casa em Samambaia.

Conceição está entre os 2,8 mil professores aprovados em concurso pú-

blico e já convocados pela Fundação Educacional. Pelas 20 horas semanais na Escola Classe 431, na mesma cidade em que vive, ganhará um salário R\$ 377. É o mínimo que recebe um professor da rede pública no Distrito Federal.

Na escola onde dará aulas, não há espaço adequado para as crianças brincarem na hora do recreio. A área livre está tomada pelo mato. Quando chove, o barro suja as roupas e os sapatos de quem passa pelo pátio.

Mas nem o salário ou a falta de estrutura das escolas localizadas em áreas mais carentes roubam o ânimo de Conceição. "Os professores estão muito desvalorizados, e as pessoas podem pensar que ganhamos pouco. Mas para mim, foi uma conquista".